Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil **Clas.**

Data: 11/10/93 **Pg.:** 4

Invasão tumultua área xavante

■ Posseiros liderados por políticos liberam estrada mas ficam na reserva

LUCKY DE OLIVEIRA

CUIABÁ — Depois de seis dias de bloqueio, a BR-158 foi desinterditada ontem, no trecho que passa no município de Canarana, a 900 quilômetros desta capital. O bloqueio foi feito por invasores da Fazenda Suiá-Missu, uma área de 168 mil hectares onde viviam os xavantes e que foi devolvida aos índios durante a Rio-92 por seus proprietários, a Ente Nazionale Idrocarburi (ENI), a Petrobrás italiana, e a empresa Agip Petroli.

Os invasores protestavam contra a portaria do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, baixada na semana passada, que determinava a imediata liberação da reserva. O Ministério Público Federal acusa fazendeiros e políticos do local de incentivar a invasão para evitar a volta dos índios.

Na sexta-feira passada, a deputada estadual Serys Slhessarenko (PT), que havia enviado carta ao governo italiano protestando contra a demora da entrega da área, recebeu comunicado do deputado italiano *verde* Gianni Mattioli, informando que o governo de seu país estava preocupado com a questão.

Documento — O parlamentar italiano cobrou uma posição do ministro do Tesouro, Piero Barucci, e no dia 5 obteve resposta assinada pelo secretário do Ministério, Sergio Coloni. Segundo o documento, houve uma reunião do ministro Barucci com representantes do Ministério das Relações Exteriores da Itália e das empresas ENI e Agip Petroli. O ministro propôs imediato contato com autoridades brasileiras para "uma solução consistente do ato de desapropriação da área e sua devolução aos seus antigos donos, os índios xavantes, com pagamento de um preço simbólico".

O caso deve ir para o Tribunal Regional Federal por causa do envolvimento de prefeitos. Em denúncia feita no dia 6, o Ministério Público Federal pede que seja instaurado processo crime contra oito acusados de estimular a invasão: Miguel Milhomem dos Santos, prefeito de São Félix do Araguaia, Eurípedes Rodrigues de Morais, Antônio Camelo Neto, Filemon Gomes Costa Limoeiro, Aldecides Milhomem de Cerqueira, Osmar Kalil Botelho Filho (candidato a deputado estadual pelo PFL derrotado nas últimas eleições), José Antônio de Almeida e o advogado Ivair Matias.

Organização — De acordo com os autos, José Antônio de Almeida, conhecido como *Baú*, afirmou, numa reunião com os invasores, que teria conversado com autoridades dos governos federal e estadual "a fim de regularizar a situação, numa clara tentativa de dar uma aparente legalidade à conduta praticada por si e demais denunciados, chegando a pedir aos presentes que escolhessem líderes para melhor organizar a invasão". O inquérito reproduz as palavras de *Baú*: "Esse movimento está começando, então vamos organizar. Esse é o caminho e esperamos que vocês tenham sucesso, que nós todos tenhamos sucesso e realmente evitemos o retorno dos índios". Além disso, *Baú* teria oferecido apoio de uma delegacia local aos invasores.

O bloqueio da BR-158 foi iniciado assim que o ministro Maurício Corrêa determinou a liberação da reserva. Entre os políticos que apoiaram o bloqueio, está o presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, Humberto Bosaipo (PFL).

Reprodução

Prof. PIERO BARUCCI
Ministro del Tesoro

e p.c.
On. Sergio Coloni
Sottosegretario
Ministero del Tesoro

Caro Barucci,

ci è stato chiesto da parte del Deputato Serys Slhessarenko, leader del PT dell'Assemblea Legislativa del Mato Grosso in Brasile, di inoltrare al Governo questa lettera rispetto alla questione ENI-Xavante, che ti inviamo in allegato.

Ricorderai il grande battage che ebbe sulla stampa internazionale la "restituzione delle terre agli indios" che l'ENI aveva deciso in occasione della Conferenza di Rio dell'anno scorso. Ma da oltre un anno gli Xavante attendono di poter rioccupare le loro terre tradizionali, dalle quali furono allontanati a forza nel 1966.

Oltre agli aspetti di merito, si tratta anche di una pessima immagine del nostro Paese.

Nel trasmetterti dunque questa lettera, ti chiediamo un intervento immediato affinché venga adottata la soluzione operativa che superi gli ostacoli interposti dall'ENI e dall'Agip-Petroli alla restituzione delle terre delle Suia-Missu agli indios Xavante.

Cordiali saluti

Roma, 30/9/93 Gianni Mattioli

Caro Mattioli,

ho preso conoscenza del contenuto della lettera inviata al Ministro Barucci con la quale solleciti un intervento immediato per adottare una soluzione al problema riguardante la restituzione delle terre della Suia-Missu agli indios Xavante.

Al riguardo desidero informarTi, anche a nome del Ministro Barucci, che dopo un'apposita riunione nel mio ufficio, alla quale hanno preso parte rappresentati del Ministero degli Affari Esteri, dell'ENI e dell'AGIP, è stato concordato di interessare il Ministro Andreatta affinché prenda le opportune iniziative per presentare all'esame delle Autorità brasiliane la proposta di soluzione consistente in un atto di esproprio a prezzo simbolico.

Cordiali saluti

(Sergio Coloni)

On. Prof. Gianni MATTIOLI
Camera dei Deputati
ROMA

☐ *A devolução da Fazenda Suiá-Missu aos xavantes está mobilizando as autoridades italianas. Depois de receber correspondência da deputada Serys Slhessarenko (PT), o deputado italiano* verde *Gianni Mattioli pediu ao Ministério do Tesouro de seu país que interferisse na questão, por temer que o episódio manchasse a imagem de seu país. A carta foi respondida pelo secretário do Ministério, Sergio Coloni, que informa sobre uma reunião com representantes dos proprietários da fazenda. Segundo Coloni, o governo italiano está interessado na desapropriação da área com o pagamento de quantia simbólica, o que será proposto às autoridades brasileiras.*